

COPIA

Buenos Ayres, 7/3/934

Caro Mario Amaro

De acordo com o teu pedido transmiti, sabado 3, a sumula da tua carta ao Pilla, com os comentarios que me ocorreram. O nosso Presidente, ainda em carta de 3 dirigida ao Neves, falando sobre a candidatura Góes, declara que nada, absolutamente nada, recebeu nesse particular de Porto Alegre. Releve o meu amigo Mario Amaro que eu diga que assunto de tal magnitude merecia, talvez, um emissario especial ao Pilla. Não foi razão que em minha correspondencia ultima, sugeri a necessidade imediata de convocares, de acordo com o Urbano, uma reunião do D.C. do Partido, ou ouvires os seus membros pelos ~~meios~~ meios mais convenientes e rapidos acerca da ata assinada pelos membros libertadores da C.C. Mixta.

Confio, porem, que nesta data, já terás tomado as providencias que o caso requer e tudo estará marchando seus transmites competentes.

Do Firpo, a quem escrevi dando conta da reunião de Porto Alegre, recobi esta manhã longa carta, cujos topicos mais interessantes vou transcreve-los aqui: - "Recebi a cópia da ata lavrada em Porto Alegre pela comissão da Frente Unica, dando poderes amplos para, com habilidade e tacto, o Mauricio tratar do problema da eleição Presidencial. Vejo por este documento e por outras informações que tenho que estamos em vespuras de grandes acontecimentos e que duas desgraças ameaçam a nossa patria: Getulio e Góes. Os dois são iguais, nenhum é digno da nossa confiança. Não estou ainda bem convencido de que a luta se formalise. Más, apesar de tudo, penso que não devemos cruzar os braços, que o nosso Directorio, com seu Presidente á frente, deve estudar e meditar maduramente sobre o caso e, como não é viavel um candidato nosso, decidir se devemos amparar a candidatura Góes. Penso que só devemos apoiar este candidato no caso de chegarmos a conclusão de que, com esta transigencia aos n/ principios, vamos evitar males maiores e sofrimentos ao nosso povo. Eis o meu pensamento. Espero que Pilla, tu e eu, uma vez examinado cuidadosamente o problema, ajustaremos os nossos votos de acordo com o que nos ditar o patriotismo e as altas e supremas conveniencias partidarias."

Como ves, o nosso Cel. Firpo arrancou lá de Rio Branco, - a meu ver, com muito senso e visão politica. Não sei quem poderia colocar melhor o problema. Não é sem razão que o nosso querido Men de Sá chamava-o de Stalin do Partido Libertador.. O Cel. Firpo tem, não se lhe pôde negar, qualidades de mando e penetração politica. Este e mais um Coronel que eu conheço (Mario Amaro) estão me sahindo melhor que a encomenda! Estes dois bichos, acertando bem o passo, levam de roldão a muito bacharel e esculapio com fumaças de sabichões em politica! Más, voltemos ao assunto.

De sorte que, sobre a candidatura Góes, são já conhecidas as opinioes de Neves, Anibal, Collor, Firpo e mais o Glicerio, Flory e Mario da Mata (que escreveu ontem ao Neves, manifestando-se absolutamente solidario com os signatarios da ata)

Pilla, a despeito do que me escreveu e eu te transmiti, - espero, confio e tenho quasi que certeza, uma vez conhecendo bem as circunstancias imperiosas determinantes da candidatura Góes e do anelo incoñtido dos nossos companheiros de si libertarem do Reprobo, - marchará á frente do que resolver a direção suprema do nosso partido. Quanto ao meu pensamento, está claro e insofismavelmente expresse em minha correspondencia ultima. E' dali para mais. Comigo sempre foi assim: oito ou oitenta.

E o Dr. Assis que dirá de tudo, isso? Quero crer que o Urbano lhe terá transmitido incontinentemente a resolução da Comissão Mixta, não? De qualquer forma, é preciso evitar que ele saia fóra aleatoriamente, amanhã, o pretexto de que não foi ouvido nem cheirado a tal respeito.

Sobre o teu pedido de escrever ao Gonçalves Viana para que apurasse a viagem, fi-lê tão logo recebi tua carta. O Viana, porém, contestou-me que até o momento não recebido aviso de ninguém - Nem de Porto Alegre, nem do Assis, nem do Presidente da Assembléa. Aguardava a palavra de ordem. E, no caso, seu Mario, a palavra de ordem deve vir daí, imediatamente, ordenando-lhe de marchar com urgencia.

Más, Mario - diga-me uma coisa: O Adroaldo deu inpressão segura de que o Góes estará decididamente resolvido a aceitar a luta contra Getúlio? Esta pergunta eu e Neves temos feito a nós mesmos, sem poder responde-la. E' bom certo que os homens em de terminados momentos, são empurrados pelos acontecimentos. E os acontecimentos nestes ultimos dias, no cenário nacional, precipitam-se de uma maneira estonteante. Atitude de Flores; gesto do Correia da Manhã lançando - e com que justificativa -, a candidatura José Americo; cisão na bancada baiana; caso Rabelo; e outros mais, são matizes eloquentes da grande bagunça que vai pelo Rio. De qualquer forma, porém, quanto maior é a confusão, menos probabilidades tem Getúlio de ser P. Constitucional.

Os jornais daqui publicaram, ontem, referindo que numa reunião havida no palacio Rio Negro, com a presença de muitos leaders, havia sido resolvido conceder a anistia ampla a todos os civis e militares implicados no movimento de 30 para cá, antes mesmo da tal constituição provisoria. Que ha sobre isto?

Ha dias recebemos recados de Sergio, Ariosto e Fausto aconselhando-nos, - uma vez que fosse promulgada a constituição provisoria, a que regressassemos imediatamente ao Brasil e enuncievam uma serie de razões tendentes a demonstrar quanto isso beneficiaria a nossa causa e daria prestigio a ação de Mauricio, principalmente nesta hora. As ponderações desses illustres amigos ajustam-se perfeitamente aos nossos desejos. Pois, como sabes, o problema da n/ volta foi sempre colocado nestes termos: Só voltaremos com a anistia ou com o regime legal. Vinde a anistia ou a tal constituição provisoria, seguiremos de marcha batida para o Rio Grande. E' o nosso ponto de vista e o nosso desejo. Isto mesmo comuniquei ao Pilla em carta de ontem. A presença de todos os exilados, inclusive do Dr. Borges, nesta hora, no Rio Grande, precisamente no instante em que se começa a agitar a candidatura Góes, era de botar e Reprobe de vez e, talvez, para sempre internado no Instituto Pasteur.

Do meu amigo Casper Libero, diretor da "A Gazeta", de S. Paulo, recebi, pelo avião de domingo, uma interessantissima carta, cujos topicos principais vão em copia junto a esta. Costaria que enviasse uma copia da copia, na tua proxima correspondencia ao n/ querido Urbano, com a recomendação do Mario Magalhães retransmitti-la ao Firpo.

Ao Pilla, enviei hoje um copia integral dessa missiva **ULTIMA HORA** - Neste instante acabo de receber um telegrama do Firpo avisando-me que o Pilla solicita do Urbano uma reunião imediata do Directorio Central. Que Haverá? Será em consequencia de alguma communicação tua? Se possivel diz-me alguma coisa pelo mesmo portador, sexta-feira. Sei tambem que o Urbano, por intermedio do Firpo, pedira com urgencia ao Pilla, orientação a seguir. Penso que a convocação do Directorio tenha sido em vista do rumo a seguir pedido por Pelotas.

No começo da proxima semana cuidamos receber correspondencia direta do Mauricio e Sergio, por não propria.

XX

Que contestação tiveste dos diretores dos jornais daí acerca do pedido que lhes fiz por teu intermedio, da colocação para o Clarimundo Flores? Obter-se-ha alguma coisa?

Os meus doentes vão bem. Meu filhinho operado das amígdalas, 4 dias depois estava são. Minha Senhora, operada nas mesmas condições, sobreveio-lhe no quinto dia uma hemorragia, que, acudida com prestesa, não teve consequências maiores. Vai passando bem. Saudades aos amigos.

Saudades do - Lusardo.

ULTIMO MOMENTO - -

Quasi ao entregar esta correspondência ao condutor habitual, chegou-me uma carta do Pilla, de quatro, da qual transcrevo estes períodos: -

"Até agora nada, absolutamente nada recebi do Mario Amaro, que tão prodígio é sempre das suas letras, Hem uma palavra! Por outro lado, comunica-me o Firpo em telegrama que o Urbano pede a minha orientação e em carta anterior de alguns dias ao telegrama, sugere-me a convocação do Directorio afim de se determinar o rumo do Partido. Respondi autorizando o Urbano a fazer a imediata convocação. Assim é que deves ir preparando as malas para embarcar ao primeiro aviso. A impressão que temos aqui pelos ultimos jornais, é que o teu homem recuou, - se bem não se possa excluir a hypothese de um recuo estrategico".

Está, por conseguinte, autorizada a convocação imediata do Directorio. Mas, se o homem recuou, ao que parece, no dizer do Pilla, para que, então, é reunião do Directorio? Para deliberar sobre o que? Este é um assunto a ser examinado por você e Urbano, ver se ha motivo para uma tal reunião

Como já disse, encerta altura de minha correspondência de hoje, de toda a parte nos chega a comunicação de que o Góes é candidato. Mas, admitamos que se trate de um recuo estrategico do Góes. Nesta hypothese a nossa reunião não viria denunciar o homem? Sim, porque não haveria meio de ocultar o fim da reunião. Flores e todo o Brasil ficarão sabendo que o Directorio Central do Partido Libertador se reuniu para tratar de uma candidatura militar. Agora, se o meu homem, como diz o Pilla, não recuou, mantendo-se firme no proposito de ir ao Cattete, então, sim, tenha na fogueira, fogo na cangica, seu Mario.

São as ultimas ponderações que me ocorrem sugerir ao presado amigo.

Espero encioso suas novas noticias.
Carinhosamente

o Lusardo